

Eleição presidencial Lula enfrenta desinteresse dos eleitores

O desinteresse do eleitorado pelo processo eleitoral, revelado na pesquisa **JORNAL DO BRASIL**-Universidade Federal Fluminense, é apontado pelo presidente nacional do PT, José Dirceu, como um dos maiores obstáculos para o crescimento do candidato da frente de oposições, Luiz Inácio Lula da Silva. "Não existe eleição no Brasil. É como se estivéssemos em uma Copa do Mundo e a televisão não estivesse transmitindo", compara Dirceu, que acredita ser a oposição a mais prejudicada com o alheamento do eleitor.

Segundo a pesquisa, realizada nos dias 9 e 10 de setembro, 70% dos eleitores do Estado do Rio têm pouco ou nenhum interesse pelas eleições. Para Dirceu, a televisão é em grande parte culpada pelo desinteresse da população na campanha. "Ela ignorou a eleição e o eleitor só tomou conhecimento da campanha quando começou o horário eleitoral gratuito, no dia 18 de agosto", reclamou Dirceu.

Mas a crise, segundo Dirceu, pode ser o fato novo a balançar a apatia do eleitor. "Só na quinta-feira, com as medidas do governo, a população tomou conhecimento que a crise internacional está afetando o Brasil", disse. E no rastro

deste debate, Dirceu acredita que Lula pode crescer, apesar de a pesquisa **JB-UFF** ter revelado que 45% dos eleitores fluminenses acreditam que Fernando Henrique tem mais condições de enfrentar a crise internacional, percentual que cai para 28% no caso de Lula. "Este resultado não é ruim para nós. Afinal, o Fernando Henrique já é presidente e leva vantagem em uma questão como esta", avaliou.

A brecha que Dirceu vê no debate eleitoral é o desemprego, uma das consequências da crise. Para 77% dos eleitores fluminenses, o aumento das taxas de desemprego é pior que uma elevação nos índices da inflação. "Ao contrário do que os marqueteiros falam, acredito que o desemprego seja a grande questão desta campanha. E isso é mortal para o Fernando Henrique, já que o desemprego vai começar a correr solto", acredita.

O debate sobre a crise, segundo Dirceu, vai acabar tendo reflexos na eleição. "Não é possível que o Brasil seja o único país que, numa situação dessas, reconduza o governo", pondera. Para mudar esse quadro pró-Fernando Henrique, Dirceu volta suas expectativas e esforços para o terço do eleitorado que, segundo a pesquisa, ainda não demonstra firmeza em sua decisão de voto.